



10º Seminário de Extensão

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA

Autor(es)

BEATRIZ BENETON B. LATORRE BRAGION

Orientador(es)

MARCELO DE CASTRO CESAR

Apoio Financeiro

FAE/UNIMEP

1. Introdução

A antropometria é uma técnica sistematizada utilizada para medir as dimensões corporais do homem, no intuito de avaliar, tendo que interpretar os resultados de uma variável de forma qualitativa e quantitativa através de uma análise, classificação, diagnóstico e prognóstico (GUEDES, 2003).

Algumas medidas da composição corporal podem ser comparadas entre si, as principais são: peso corporal, estatura e perímetro tronco encefálico para adultos e perímetro encefálico para crianças e bebês.

Os métodos de avaliação antropométrica podem ser diretos que não são utilizados na prática clínica, pois tem de ser realizados em cadáveres para poder separar e pesar cada um dos componentes corporais isoladamente, indiretos visam verificar as quantidades de gordura e massa magra através de manipulação dos componentes separadamente por princípios físicos e químicos e duplamente indiretos que tem como a principal característica a fácil aplicação e é comumente a desintometria (COSTA, 2001).

Neste trabalho foram avaliadas crianças até dois anos de duas creches de Piracicaba, sendo mensurados o peso corporal, a estatura e o perímetro encefálico delas por meio da antropometria. Tendo como principal indicador a curva de crescimento de peso e estatura, onde possibilita avaliar a condição nutricional da criança e verificar qual a sua classificação perante as tabelas da NCHS (National Center for Health Statistics). O perímetro cefálico é utilizado para investigar o desenvolvimento do sistema nervoso central.

2. Objetivos

Mensurar medidas antropométricas em crianças até dois anos, em duas creches da cidade de Piracicaba.

Classificar o estado nutricional das crianças de acordo com a curva de crescimento da NCHS (National Center for Health Statistics).

3. Desenvolvimento

A avaliação antropométrica em crianças pode ser realizada através de algumas medidas como peso, altura, perímetro encefálico, perímetro braquial e dobra cutânea que podem ser comparadas em conjunto com a idade da criança (GUEDES,2002).

Segundo ALVES et al (2007), a avaliação antropométricas em crianças, devem ser feita a partir de três medidas sendo elas: peso, idade e altura, onde pode-se calcular três índices antropométricos recomendado pela OMS. Podendo ser o peso pela idade (P/I); a estatura pela idade (E/I) e o peso pela estatura (P/E). Sendo que o empenho do índice de E/I refere-se que a criança tem o crescimento prejudicado em processo de longa duração, ou seja, o índice de P/E se refere a um comprometimento atual do crescimento com o enfoque mais pronunciado do peso.

Neste trabalho participaram 45 crianças sendo, 22 do sexo masculino e 23 do sexo feminino, idade média de 16 meses. Foram realizadas as medidas das crianças em estabelecimento de educação infantil de caráter público dos bairros Cecap e Eldorado, em Piracicaba.

Trata-se de um estudo transversal de medidas antropométricas de crianças de 0 a 2 anos.

A medida do peso corporal foi realizada em balança mecânica pediátrica, onde a criança estava com a menor quantidade de roupa possível e com a frauda limpa, onde ela era posicionada sentada em cima da balança para a medição do peso.

Para a medição do perímetro cefálico a criança permanecia com a cabeça imóvel e com a utilização da fita métrica sendo posicionada na altura das sobrancelhas, fazendo uma volta completa até a região osso occipital.

Com a utilização do estadiômetro para a finalidade de medir a estatura com precisão através de uma resolução milimétrica, a criança ficava deitada com a cabeça encostada na parte superior do equipamento e os pés em dorso flexão onde a parte inferior do estadiômetro, que possui um pino deslizante que era encostado na sola do pé.

Os resultados estão apresentados em valores individuais e para classificação das variáveis foram utilizadas as curvas da NCHS e critérios de Waterlow.

4. Resultado e Discussão

Os dados foram coletados entre os dias 12 de maio a 29 de junho de 2008. Os resultados individuais das crianças encontram-se nas tabelas 1 e 2, relacionadas às medidas antropométricas dos grupos das creches Cecap e Eldorado, berçários 1 e 2.

Entre as crianças do sexo feminino 2 apresentavam-se obesas, 3 com sobrepeso, 13 eutróficas e 5 desnutridas progressas. Não foram encontradas crianças grandes obesas, desnutrido atual ou portadoras de desnutrição crônica.

Das crianças do sexo masculino 3 apresentavam-se com sobrepeso, 14 eutróficas, 2 desnutrido atual e 3 desnutridos progressos. Não foram encontradas crianças grandes obesas, obesas ou portadoras de desnutrição crônica.

Para realizar as atividades do projeto de extensão, o coordenador do projeto indicou um grupo de alunos da graduação e do programa de Pós-graduação do curso de Educação Física para auxiliar a bolsista no

treinamento e conhecimento das medidas antropométricas. Também ocorreu um treinamento com a bolsista no Laboratório de Avaliação Antropométrica e do Esforço Físico antes da coleta de dados. A bolsista acompanhou a atuação dos alunos da graduação e do programa de Mestrado em Fisioterapia nas creches do Cecap e Eldorado.

As medidas antropométricas permitiram a classificação do estado nutricional das crianças, detectando alterações como: desnutrição pregressa, desnutrição atual, sobrepeso e obesidade, o que consiste em importante informação que é fornecida para os responsáveis pelos usuários. Entretanto, a maioria das crianças foi classificada como eutrófica, indicando que estavam com bom estado nutricional.

Destaque-se que os dados foram obtidos em uma única coleta e devem ser realizados em outras oportunidades para ser obtido um perfil de crescimento das crianças.

5. Considerações Finais

Consideramos que os objetivos propostos no projeto foram atingidos, pois houve a realização de estágio, treinamento de capacitação e orientação de medidas antropométricas e também foram realizadas as avaliações antropométricas das crianças das creches dos bairros Cecap e Eldorado.

Referências Bibliográficas

COSTA, R. F. Composição Corporal: teoria e prática da avaliação. São Paulo: Manole, 2001.

GUEDES, D. P., J.; . R. P. GUEDES. - Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição. 2a ed., Editora Shape, 2003.

NATIONAL CENTER FOR HEALTH STATISTICS. Height and weight of children of the United States. Washington, DC, 1970. (Series 11, n. 104).

Anexos

Tabela 1: Resultados individuais das medidas antropométricas das crianças do sexo feminino.

Usuário	Idade meses	Peso kg	Peso percentil	Estatura cm	Estatura percentil	Perímetro Cefálico cm	Perímetro Cefálico percentil	Avaliação Nutricional
1	15	11,45	P80-P90	74,3	P10-P30	45,1	P75	Obeso
2	13	11,85	>P97	73,2	P20-P30	45,3	>P97	Obeso
3	11	10,53	P70 -P80	72,5	P10-P20	45,2	>P97	Sobrepeso
4	9	9,80	P90	71,5	P60-P70	45,4	P90-P95	Sobrepeso
5	20	12,60	P80-P90	84,0	P60-P70	47,0	P65-P75	Sobrepeso
6	21	12,13	P70 -P80	86,5	P80	47,5	P75	Eutrófico
7	21	11,55	P40 -P50	88,4	P80-P90	48,6	P35 -P50	Eutrófico
8	20	12,10	P80-P90	84,6	P80 -P90	47,4	P80 - P85	Eutrófico
9	17	10,85	P60 - P70	79,5	P40 - P50	47,1	P60 - P85	Eutrófico
10	11	9,50	P50	72,1	P20-P30	44	P35 -P50	Eutrófico
11	13	9,00	P20-P30	74,8	P40	44,7	P50 - P65	Eutrófico
12	11	9,35	P50-P60	76,0	P80-P90	44,9	P65-P75	Eutrófico
13	8	8,35	P20-P30	72,6	P60-P70	45,5	>P97	Eutrófico
14	9	8,53	P40 -P50	69,7	P30-P40	44,3	P75	Eutrófico
15	21	9,75	P10 - P20	78,8	P10	46,5	P50 - P65	Eutrófico
16	20	11,30	P60-P70	86,5	P80-P90	48,0	P85-P90	Eutrófico
17	11	9,78	P60-P70	76,5	P80-P90	46,2	P90-P95	Eutrófico
18	23	11,80	P50-P60	83,5	P20-P30	48,2	P80-P85	Eutrófico
19	20	11,50	P80	75,5	<P3	45,8	P35 - P50	Desnutrição progressiva
20	9	7,25	P10 - P20	62,4	<P3	43,4	P50 - P65	Desnutrição progressiva
21	14	8,00	P5	70,3	P3-P5	46,0	P80	Desnutrição progressiva
22	14	9,11	P20-P30	71,0	P5-P10	47,5	>P97	Desnutrição progressiva
23	14	9,82	P40 -P50	72,5	P5-P10	45,3	P50 - P65	Desnutrição progressiva

Tabela 2: Resultados individuais das medidas antropométricas das crianças do sexo masculino.

Usuário	Idade meses	Peso kg	Peso percentil	Estatura cm	Estatura percentil	Perímetro Cefálico cm	Perímetro Cefálico percentil	Avaliação Nutricional
1	20	13,20	P70-P80	84,5	P30-P40	49,5	P80	Sobrepeso
2	13	11,45	P70-P80	74,6	P5-P10	47,1	P75-P80	Sobrepeso
3	22	13,60	P80-P90	85,5	P40-P50	47,8	P50-P65	Sobrepeso
4	11	9,25	P20-P30	72,5	P10-P20	47,7	>P97	Eutrófico
5	12	9,03	P10-P20	73,4	P10-P20	45,2	P35-P50	Eutrófico
6	11	9,80	P40	72,2	P10-P20	47,0	P90-P95	Eutrófico
7	14	11,78	P80-P90	80,2	P70-P90	46,1	P50-P65	Eutrófico
8	14	10,30	P40-P50	77,3	P50-P60	45,7	P35-P50	Eutrófico
9	26	11,80	P50-P60	83,6	P90-P90	50,5	>P97	Eutrófico
10	14	10,75	P50	79,8	P70	45,7	P35-P50	Eutrófico
11	20	14,10	>P97	89,3	>P97	49,4	P80-P95	Eutrófico
12	18	11,05	P40-P50	82,1	P60-P60	48,5	P35-P50	Eutrófico
13	19	11,20	P30-P40	81,5	P10-P20	47,6	P50-P65	Eutrófico
14	21	8,86	P10-P20	72,8	P10	46,2	P65-P75	Eutrófico
15	11	10,86	P80-P90	75,2	P50-P60	46,1	>P97	Eutrófico
16	22	14,10	>P97	89,2	P80-P90	47,7	P50	Eutrófico
17	13	11,18	P70-P80	81,3	P80-P95	48,5	>P97	Eutrófico
18	14	9,82	P20-P30	78,1	P70-P90	46,3	P65	Desnutrido atual
19	21	10,80	P10-P20	86,2	P60-P70	47,5	P35-P50	Desnutrido atual
20	14	10,45	P50-P60	72,2	P3-P5	48,6	>P97	Desnutrido progresso
21	9	8,86	P30-P40	82,4	>P3	44,1	P35-P50	Desnutrido progresso
22	24	13,10	P70	80,7	P3-P5	48,1	P80	Desnutrido progresso